

A ACUPUNTURA E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS SOB A ÓTICA DA FISIOTERAPIA

IX Encontro de Experiências Estudantis

Stephany Costa Franco, Bruno Araújo Ferreira, Bárbara Marina Saraiva Patrício, Rafaelle Maria Oliveira da Costa, Francisco Edivan Vieira Gomes, Bernardo Diniz Coutinho

INTRODUÇÃO: O presente artigo discorreu a respeito da acupuntura como especialidade da fisioterapia, sob a ótica do Dr. João Demétrio de Alencar, a fim de obter um maior conhecimento sobre as Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo no que concerne a Acupuntura e o papel do fisioterapeuta nessa área. **OBJETIVOS:** Conhecer as contribuições das Práticas Integrativas e Complementares, com ênfase na Acupuntura, para atuação do fisioterapeuta no SUS. **MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal, qualitativo, através de entrevista com profissional fisioterapeuta acupunturista da Atenção Básica de um Município, realizado no 1º semestre de 2016, via resposta de questionário por email. **RESULTADO:** O profissional abordou questões como a naturologia no SUS, as práticas integrativas em resposta ao modelo biomédico, envelhecimento da população e a realização da acupuntura por profissionais não-médicos. Ressaltou-se a importância das práticas integrativas nos cuidados em saúde, especialmente por fomentar um tratamento humanizado, divergindo, assim, de um modelo tecnicista de cuidado. **CONCLUSÃO:** A aplicação das práticas integrativas e complementares no SUS por meio da PNPIC demonstra a necessidade de romper o modelo mecanizado do sistema e promover um processo amplamente discutido desde a vida acadêmica: a humanização. Descobrir o histórico de luta da regulamentação e prática da Acupuntura no Brasil dentro da Fisioterapia revelou como é essencial respeitar e valorizar essa especialidade.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Acupuntura. Fisioterapia.